

O Programa de Inovação do TCU

Tribunal cria o Laboratório de Inovação (coLAB-i)

O Programa de Inovação do TCU (InovaTCU) foi instituído para fomentar o desenvolvimento de cultura de inovação no âmbito do Tribunal de Contas da União (TCU), por meio do estímulo, apoio e acompanhamento de iniciativas e práticas inovadoras. Como parte do programa, o TCU criou um Laboratório

de Inovação (coLAB-i) e celebrou parcerias com universidades e outras entidades públicas e privadas, de modo a reunir conhecimentos e experiências que possam acelerar o alcance dos resultados esperados.

No que diz respeito ao fomento à inovação do TCU, o Instituto Serzedello Corrêa inaugurou, em fevereiro deste ano, o Centro de

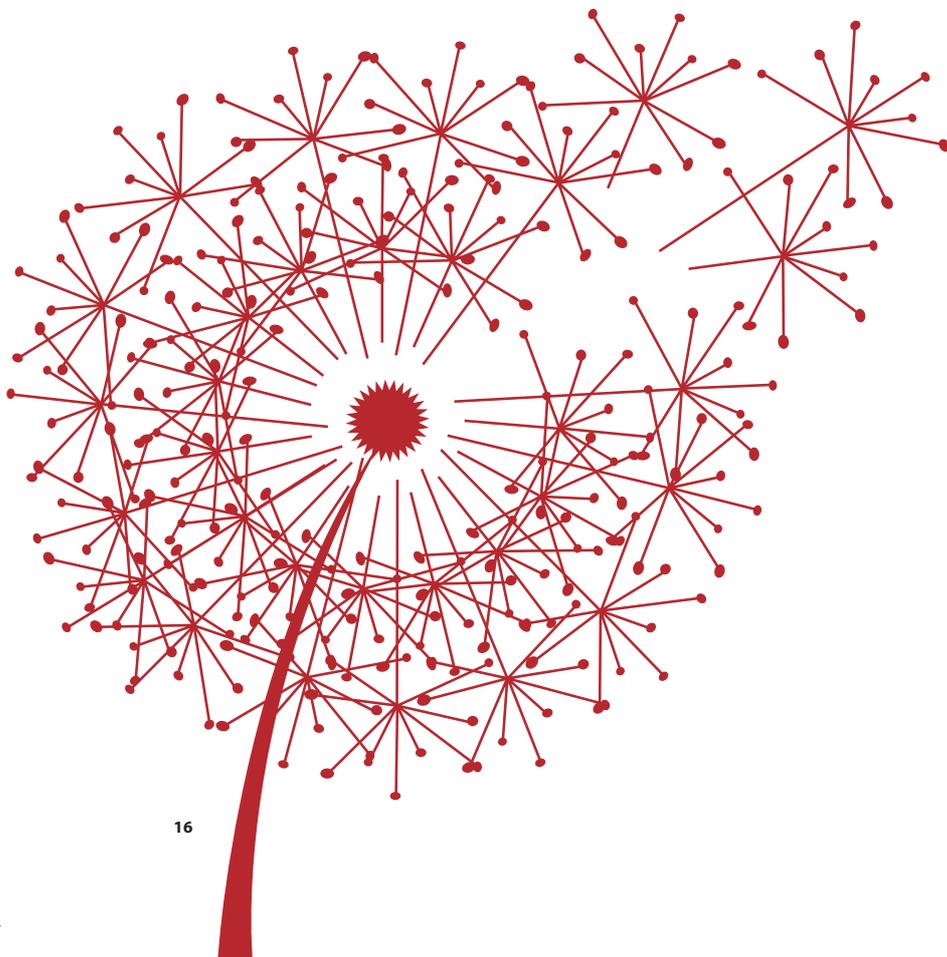
Pesquisa e Inovação (CePI). O CePI tem por finalidade fomentar a pesquisa aplicada no tribunal e coordenar o coLAB-i, primeiro laboratório de inovação em governo em um órgão de controle.

Desde sua criação, em 28 de setembro, o coLAB-i vem apoiando as unidades do tribunal no desenvolvimento de projetos inovadores, garantindo a gestão do conhecimento de soluções desenvolvidas, coordenando ações de cooperação e promovendo ações de capacitação e eventos sobre assuntos na fronteira do conhecimento.

Conheça dois acordos já firmados em julho de 2015:

ACORDO DE COOPERAÇÃO COM O IMPA

O TCU e o Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa) firmaram acordo de cooperação entre as instituições. Segundo o presidente do TCU, ministro Aroldo Cedraz, a parceria tem como objetivo o intercâmbio de experiências, informações e tecnologias, para capacitação, aperfeiçoamento e especialização técnica de recursos humanos. Também faz parte do acordo o desenvolvimento institucional e da gestão pública, por meio da im-



plementação de ações conjuntas ou de apoio mútuo e de atividades complementares de interesse comum. Impa é uma instituição que também pode prestar serviços ao aperfeiçoamento e a evolução das instituições.

“A proposta visa a aproximar as instituições no desenvolvimento de metodologias capazes de otimizar o processo de auditoria”, afirmou César Camacho, diretor do Impa, “fator fundamental para atender demandas presentes e futuras”. O Impa é uma unidade de ensino e pesquisa qualificada como organização social na esfera do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Para o titular da pasta, ministro Aldo Rebelo, também presente na assinatura do acordo, a cooperação é uma forma de encontrar na matemática uma utilidade além das já conhecidas.

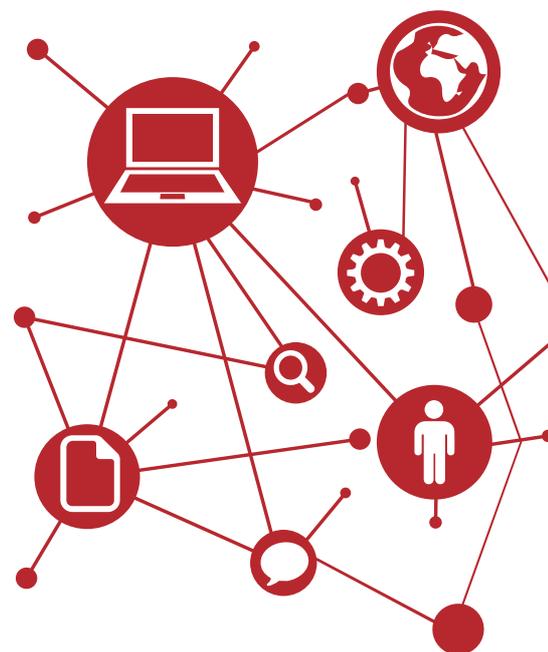
Na ocasião, o presidente do TCU destacou a oportunidade de ampliação da capacidade de fiscalização para encontrar soluções para os problemas complexos da sociedade. O acordo deverá contribuir para a instrumentalização do corpo técnico do tribunal e a capacitação em métodos e tecnologias que permitam a efetividade dos trabalhos. É possível utilizar a tecnologia em diversas áreas: compras governamentais, execução orçamentária e financeira da despesa pública, entre outros.

PARCERIA COM A UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA

A parceria visa ao desenvolvimento de aplicativos que estimulem o uso de dados abertos para favorecer a transparência na gestão pública. A universidade entra com a expertise no desenvolvi-

mento de aplicativos e o tribunal disponibiliza os dados abertos. Para o presidente Aroldo Cedraz, a cooperação é um ato simples, mas de grande significância. “Firmar parcerias para apoiar a realização de pesquisas e o desenvolvimento de técnicas visando o aprimoramento da gestão pública é um dos principais objetivos do tribunal”, afirmou.

O TCU vem ampliando a busca por parceiros para a realização de diversas iniciativas que permitam que novos serviços sejam oferecidos e os já existentes, aprimorados. Sempre em busca da construção de uma plataforma de governo com potencial de quebrar o paradigma da relação entre a administração pública e a sociedade. Os aplicativos e outros elementos tecnológicos desenvolvidos podem traduzir os dados em produtos de interesse e utilidade para a população. Com essa iniciativa, pioneira em instituições de controle governamental no mundo, o tribunal pre-



tende também servir de exemplo para que a Administração Pública Federal encontre, na inovação, os meios necessários para alcançar patamares mais elevados de eficiência e qualidade na prestação de serviços à sociedade brasileira.



Presidente Aroldo Cedraz inaugura o Laboratório de Inovação (colAB-i)